

# **INFORMATIZAÇÃO E AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS: ANÁLISE DAS COMUNICAÇÕES APRESENTADAS NOS SEMINÁRIOS NACIONAIS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (2000, 2002 e 2004)<sup>1</sup>**

**Anna Khris Furtado Dutra  
Maria Lourdes Blatt Ohira**

## **Resumo**

Analisa as comunicações orais sobre informatização – automação de bibliotecas apresentadas nos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias realizados nos anos de 2000, 2002 e 2004. Foram selecionadas 28 comunicações que apresentam no título, resumo e/ou como palavras-chave, os termos informatização de bibliotecas e automação de bibliotecas, separadas por ano de publicação e analisadas conforme a temática, a autoria e as referências. Na análise temática constatou-se que a maioria das comunicações são relatos de experiências, o que comprova o objetivo do SNBU como um foro de troca de experiências. A análise da autoria revela a preferência pela autoria múltipla, com uma média de 3,25 autores por comunicação. Pela análise das referências constata-se que os autores das comunicações utilizaram 202 referências, obtendo-se uma média de 7,21 referências por comunicação, sendo o tipo de documento mais utilizado os livros e os artigos de periódicos, em sua maioria em português, com destaque para a Revista Ciência da Informação como a mais citada. Os resultados da análise das comunicações apresentadas nos SNBUs podem contribuir para uma melhor visualização do tema informatização – automação de bibliotecas universitárias brasileiras, nos últimos anos.

## **Palavras-chave**

Informatização de Bibliotecas; Automação de Bibliotecas; Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias; Produção Científica.

---

<sup>1</sup> Pesquisa realizada para o Trabalho de Conclusão de Curso, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, no ano de 2004.

## 1 INTRODUÇÃO

O Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) é um evento científico bianual, promovido há 26 anos, sendo o primeiro realizado no ano de 1978, na cidade de Niterói, Rio de Janeiro. É considerado o mais importante foro de discussão da área, pois propicia aos profissionais e estudantes o contato com estudos e pesquisas em desenvolvimento no país. Vieira et al. (2000), destacam a relevância desse evento para os bibliotecários, “pois possibilita momentos de reflexão, de tomada de decisão, de reciclagem; enfim, momentos oportunos para mudança de hábitos”.

Até hoje foram realizadas 13 edições do evento, e o interesse no desenvolvimento de comunicações sobre “automação de Bibliotecas” aparece desde o primeiro encontro realizado em 1978, mas constata-se que seu auge ocorreu no VI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias realizado em 1989, como tema central do evento. A análise dos temas posteriores revela um desencadeamento de temáticas que refletem naturalmente o contexto da época, em especial, as diretrizes e estratégias a serem tomadas a partir da utilização da automação – informatizações de bibliotecas universitárias.

No VII SNBU, realizado em 1991, são discutidos os padrões nacionais para o planejamento e avaliação em bibliotecas universitárias. A partir deste evento, houve

um despertar para aspectos que acompanhariam a tônica do novo milênio que se aproximava: a importância da integração e do compartilhamento, resultando no tema central do VIII SNBU realizado em 1994. Sob o tema central “A Biblioteca Universitária e a Sociedade da Informação”, o IX SNBU foi concebido com a finalidade de, nas palavras de Schögel (SNBU, 1996),

Se repensar a biblioteca universitária brasileira frente aos novos paradigmas tecnológicos, a informação na era da competitividade, a autonomia universitária e a questão do financiamento de suas bibliotecas, bem como a capacitação do profissional para qualificar-se diante das novas expectativas dos usuários.

O X SNBU realizado em 1998, concretizou-se em um momento em que muitas transformações econômicas, políticas, científicas e tecnológicas aconteciam, incidindo diretamente no processo informacional, definindo a escolha do tema “Gestão de Bibliotecas Universitárias – estratégias para um novo milênio”. Na virada do século, questionam-se no XI SNBU realizado em 2000, vários itens que permeiam as bibliotecas universitárias brasileiras em torno do tema “A Biblioteca Universitária do Século XXI”. Neste cenário, um ponto é determinante para a materialização deste novo tempo: a interdisciplinaridade. Construir a formação de múltiplas visões através de um contexto interdisciplinar foi o propósito do XII SNBU realizado em 2002, com o tema central “Espaços de (Re) evolução do

conhecimento e da informação” (SNBU, 2002).

Para Medeiros (SNBU, 2004),

A Biblioteca Universitária tem demonstrado, historicamente, a sua capacidade de intervir na busca de um novo modelo que atenda as necessidades de informação de sua clientela,

o que justifica a escolha do tema “(Re) Dimensão de Bibliotecas Universitárias: gestão estratégica à inclusão social”, visando a inclusão digital da comunidade acadêmica pela oferta de produtos e serviços de informação, discutido no XIII SNBU realizado em 2004.

Diante do exposto, a presente pesquisa do tipo descritiva bibliográfica, tem como objetivo geral, analisar as comunicações sobre **informatização – automação de bibliotecas universitárias**, apresentadas nos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias realizados nos anos de 2000, 2002 e 2004, complementado com os seguintes objetivos específicos: apontar o tipo de autoria dos artigos, considerando a autoria única ou autoria múltipla; levantar as instituições de onde são provenientes os autores das comunicações; identificar os autores mais citados nas referências; apontar o número médio de referências por comunicação; conhecer a temporalidade dos documentos citados; identificar os idiomas dos documentos citados; conhecer os tipos de documentos utilizados pelos autores em seus trabalhos; identificar os

eventos e os periódicos nacionais mais citados nas referências.

## 2 INFORMATIZAÇÃO – AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Para o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (199?), automação de bibliotecas são as diferentes utilizações dadas a equipamentos de processamento eletrônico de dados em atividades ligadas à administração em bibliotecas, centros de administração, serviço de informação e órgãos similares. Essas atividades incluem a seleção e aquisição de material bibliográfico, catalogação, recuperação de referências, serviços de empréstimos, edição de boletins de notificação corrente e outros instrumentos de disseminação de informações, além de tarefas de natureza financeira ou contábil. Entende-se, então, por automação de bibliotecas a utilização de tecnologias da informação (informática) nas rotinas e serviços de uma biblioteca.

A preocupação com o controle e o acesso à produção científica sobre informatização – automação de bibliotecas no Brasil é revelada pelo número de bibliografias e bases de dados que levantaram e trataram informações relativas à automação de bibliotecas e informatização de processos documentários em geral, compiladas desde o início da década de 1970 que são (OHIRA, 1994):

- Bibliografia Brasileira sobre automação de serviços bibliotecários, compilada por Milton A. Nocetti, que reúne os trabalhos publicados no período de 1968 a 1981;
- Bibliografia Brasileira sobre automação em bibliotecas e sistemas de informação, compilada por Marília Damiani da Costa que reúne trabalhos publicados no período de 1980 a 1986;
- BIBLIOINFO: Base de Dados sobre automação em bibliotecas – informática documentária, compilada por Maria Lourdes Blatt Ohira que reúne os trabalhos publicados no período de 1986 a 1994.
- BIBID: Base de dados da literatura brasileira de informática documentária, compilada por Clarice M. de Souza.

O termo informática documentária é utilizado na Base de Dados BIBLIOINFO, a partir da consulta ao tesouro de Ciência da Informação do IBICT que conceitua como: “O termo usado para documentos que tratam de uma forma geral sobre as aplicações de informática às atividades de informação” (OHIRA, 1994). Na base de dados BIBID, Souza (1994, p. 16) define o termo Informática Documentária como

a área interdisciplinar da Ciência da Informação responsável pela aplicação da tecnologia dos computadores ao processamento eletrônico da informação documentária.

Questões terminológicas do termo Informática Documentária, enquanto área

que responde pela aplicação da informática e das telecomunicações às diversas fases de produção, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação das informações documentárias foram aprofundadas por Ortega (2002), na sua dissertação de mestrado que constata:

Em cursos de Biblioteconomia, com o início da automação dos processos de biblioteca, a informática foi inserida como disciplina a parte e/ou penetrou outras disciplinas promovendo sua divisão em modos de operação denominados manual e automatizado (como nas disciplinas de catalogação e fontes de informação). Esta introdução fragmentada de noções de informática deflagrou a ausência de modelos teóricos consistentes.

Com a (re) evolução da informática e as facilidades das telecomunicações houve uma aceleração do uso de meios eletrônicos, tanto no acesso, como no tratamento das informações, agilizando a obtenção e a transferência de informações. A atualização da informação exige que a biblioteca esteja em constante renovação e expansão. É impensável a quantidade de recursos que não poderiam ser oferecidos nas bibliotecas, em especial nas bibliotecas universitárias, sem as ferramentas de automação - informatização.

Segundo Favato et.al. (2004), é na década de 1960 que surgem as primeiras aplicações de computadores para tratamento, armazenamento e recuperação da informação, resultando em significativas mudanças na forma de fazer pesquisa. A

informatização das bibliotecas brasileiras começa a se consolidar na década de 1980, e segundo Ohira (1992), os fatores que impulsionaram o desenvolvimento foram: o estabelecimento de redes como a Bibliodata/CALCO da Fundação Getúlio Vargas, a utilização do computador no ensino da Biblioteconomia e a educação continuada de profissionais, a partir da criação de grupos de usuários de *softwares* aplicativos. Para a autora,

Duas tecnologias inicialmente independentes convergiram para a tecnologia da informação, Telecomunicações e Processamento de Dados. A tecnologia da informação introduziu o tratamento eletrônico integrado da informação, desde a aquisição, o armazenamento, até a transmissão à distância. (OHIRA, 1992)

Mangue (2003) divide a informatização em dois pontos distintos e complementares. O aspecto estrutural que envolve a adoção da tecnologia (aspectos políticos, financeiros e organizacionais) e o aspecto tecnológico relativo aos requisitos do próprio *software*, como implementação e funções e serviços disponíveis. O uso dos *softwares* representa uma evolução, pois eles potencializam o serviço e possibilitam uma melhor disponibilização dos dados seja no tempo gasto para o tratamento quanto na busca da informação.

Lima (1999) analisa a produção sobre *softwares* utilizados na automação de bibliotecas ou de sistemas bibliográficos no

Brasil, e constata que a automação já ultrapassou os estágios iniciais de desenvolvimento. Para a autora, os *softwares* podem ser agrupados em três tipos básicos:

a) Sistemas de gerenciamento de bibliotecas – são sistemas de bases de dados com uma finalidade específica, projetados para controlar as atividades essenciais de uma biblioteca. Geralmente funcionam em computadores de grande porte, permitindo uma padronização, integração, compatibilidade e intercâmbio de um grande volume de informações como *VTLS*, *ALEPH* e outros.

b) Sistemas de gerenciamento de bases de dados bibliográficos – são *softwares* que rodam em microcomputadores, destinados a uma clientela que inclui não apenas bibliotecários, mas também usuários pessoais, como professores e pesquisadores, como o *Endnote*, *Microlsis*, *LigthBase* e outros.

c) Sistemas gerenciadores de Bancos de Dados – são *softwares* de aspecto comercial mais amplo, que suportam o armazenamento de grandes quantidades de informação, como o *Access* e o *Dbase*.

Existem no mercado inúmeros *softwares* para a automação de bibliotecas. Com uma gama de opções tão grande surgiram formas de se conhecer as vantagens e desvantagens de cada um e saber qual

melhor se adapta às necessidades de cada biblioteca através de critérios para seleção, avaliação e implementação. Nesse sentido, Côrte et al (1999), apresentam as etapas necessárias ao processo de escolha de *softwares* para informatização de bibliotecas, identificando os requisitos necessários à avaliação, caracterizando-os como gerais e específicos, imprescindíveis e desejáveis, que devem ser contemplados pelos produtos disponíveis no mercado, sendo destacadas algumas das principais conclusões do levantamento: a) é inviável hoje, adotar uma solução caseira para o processo de automação de bibliotecas, pois o mercado oferece bons produtos; b) os *softwares* devem privilegiar o compartilhamento de dados e o intercâmbio de informações adotando os formatos e padrões específicos; c) o processo de automação exige um projeto de implantação elaborado numa parceria fabricante de produto e usuário; d) é importante que o *software* escolhido esteja pronto, testado, atendendo o nível de satisfação exigido pelos usuários.

A utilização da informatização nas bibliotecas brasileiras é também tema de pesquisas realizadas com o objetivo de conhecer como ocorre este processo e quais os benefícios para os serviços e produtos oferecidos aos usuários. Destaca-se a pesquisa realizada por Burin, Lucas e Hoffman (2004) nas Instituições de Ensino Superior da Região Sul do país, que identi-

ficou quais os principais motivos para a informatização das bibliotecas universitárias, destacando-se a necessidade de ampliar a gama de serviços e produtos oferecidos, seguido da necessidade de baratear custos e agilizar processos. Na pesquisa realizada por Silva (2003, apud Oliveira e Silva, 2004), nas Instituições de Ensino Superior de Vitória (ES), os principais motivos apontados foram a necessidade de facilitar algumas funções do processamento técnico, o controle de circulação e a necessidade de disponibilizar serviços na *web*.

A partir da revisão de literatura, do levantamento e identificação das comunicações analisadas neste estudo, constata-se que, tanto os termos informatização de bibliotecas como automação de bibliotecas, são utilizados na literatura muitas vezes sem muita clareza por parte dos autores. Neste sentido, Mangue (2003), recomenda que antes de se pensar numa solução de informatização,

é imprescindível o desenvolvimento de reflexões teórico-epistemológicas com o intuito de diminuir a controvérsia e a fragilidade das definições acerca do assunto.

### 3 MÉTODO

A pesquisa do tipo descritiva bibliográfica tem como universo as comunicações em português publicadas nos Anais

dos três últimos Seminários Nacionais de Bibliotecas Universitárias: XI SNBU realizado em Florianópolis no ano de 2000; XII SNBU realizado em Recife em 2002; e XIII SNBU realizado na cidade de Natal, no ano de 2004. O critério adotado para seleção das comunicações foi a presença dos ter-

mos “Informatização de Bibliotecas” e/ou “Automação de Bibliotecas” nos títulos da comunicações, nos resumos e/ou como palavras-chave. A Tabela 1 mostra o total de artigos presentes em cada um dos Anais consultados e o total de artigos selecionados para este estudo.

**Tabela 1** – Quantidade de comunicações *versus* comunicações selecionadas

	Total de artigos por evento	%	Total de artigos analisados	%
XI SNBU	97	23	05	17
XII SNBU	143	33	11	40
XIII SNBU	189	44	12	43
<b>Total</b>	<b>429</b>	<b>100</b>	<b>28</b>	<b>100</b>

### 3.1 Procedimentos

Na avaliação das comunicações os itens foram divididos em três grupos e adotados os seguintes critérios para análise:

a) *Temática das Comunicações*: As comunicações foram agrupadas em relatos de experiências; demonstração de produtos e serviços; e pesquisa / produção bibliográfica.

b) *Autoria das Comunicações*: quantidade de autor(es) por comunicação, agrupados em autoria única e múltipla. Para identificação do vínculo institucional, foi considerado somente o primeiro autor de cada comunicação.

c) *Referências das Comunicações*: Foram analisadas as seguintes variáveis:

- Número médio de referências por artigo, agrupados nos seguintes intervalos: sem referências; 01 a 03 referências; 04 a 06 referências; 07 a 09 referências; 10 a 12 referências; mais de 13 referências.

- Tipologia dos documentos citados nas referências, agrupados em: livros e capítulos de livros; periódicos; anais; documentos eletrônicos; teses, dissertações, monografias; outras fontes.

- Idiomas das referências, agrupados em português, inglês e espanhol e “outros”.

- Temporalidade das referências agrupada conforme os anos de publicação, anteriores a cada evento nos seguintes intervalos: 0 a 3 anos; 4 a 6 anos; 7 a 9 anos; 10 a 12 anos; 13 a 15 anos; acima de 15 anos; e referências sem data.

- Autores, periódicos nacionais e eventos nacionais mais citados.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos três Anais dos SNBUs analisados foram encontradas 28 comunicações orais sobre informatização - automação de bibliotecas (Apêndice A). Para análise, as comunicações foram separadas de acordo com o ano do evento, e analisadas em relação a: temática das comunicações; autoria das comunicações; e referências das comunicações, sendo os resultados apresentados na mesma ordem.

### 4.1 Temática das Comunicações

Os temas das comunicações foram agrupados em: a) relatos de experiências, onde estão incluídas as avaliações de sistemas adotados pelas bibliotecas e estudos de viabilidade; b) demonstração de produtos e serviços, com a análise de *softwares* e módulos específicos dos sistemas informatizados; c) pesquisa e produção bibliográfica, comunicações que relatam pesquisas, ou que possuam em sua maior parte revisão de literatura sobre o tema; distribuídos na Tabela 2, de acordo com o ano de realização do evento.

Tabela 2 - Temática das Comunicações

Temática	2000	2002	2004	Total	%
Relatos de experiências	03	04	08	15	<b>57</b>
Demonstração de serviços/ produtos	02	06	02	10	<b>36</b>
Pesquisa/ produção bibliográfica	00	01	02	03	<b>07</b>
<b>Total</b>	<b>05</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>28</b>	<b>100</b>

Observa-se que 57% das comunicações apresentados nos SNBUs são relatos de experiências. Como relato de experiências entende-se a demonstração da aplicação de produtos e serviços nas unidades informacionais, estudos de viabilidade para a informatização, bem como as avaliações dos sistemas implantados com a demonstração de seus resultados. Os relatos demonstram a vivência e a experiência dos profissionais no seu dia-a-dia, e são de grande importância para ajudar outras unidades ainda em fase de informatização, na

avaliação para a implementação de programas de automação de bibliotecas.

A demonstração de serviços e produtos, com 10 comunicações (36%), é outra fonte importante de ajuda na hora da escolha do sistema para uma biblioteca. Aqui estão agrupadas as comunicações que apresentam e analisam as funcionalidades, vantagens e desvantagens de programas e seus aplicativos. A análise das comunicações revelou que dentre os *softwares* citados os mais utilizados são o *Pergamum*, *Aleph* e o *Virtua*, com quatro ocorrências cada. Percebe-se a preferência das institu-



ições por *softwares* proprietários, isto é que possuem uma rede de suporte. *Softwares* livres e gratuitos, como o *Microsis* e o *Gnuteca*, também foram mencionados. No total foram citados 23 programas diferentes, entre *softwares* e bases de dados, todos de acordo com o padrão *Marc 21* de catalogação.

O índice de comunicações envolvendo pesquisa e produção bibliográfica nesse período pode ser considerado baixo, uma vez que apenas três trabalhos foram apresentados nas últimas edições do evento, o que representa 7% do total das comunicações apresentadas.

#### 4.2 Autoria das comunicações

Em relação à autoria das comunicações analisou-se a quantidade de autores por comunicação, sendo agrupados por quantidade de autores, considerando-se a autoria única e múltipla, como também o vínculo institucional do primeiro autor da

comunicação. Constata-se que 82% das comunicações analisadas são de autoria múltipla, e apenas 18% produzidas por um único autor. Na análise mais detalhada temos 42% das comunicações produzidas por dois e três autores, e 40% das comunicações foram produzidas com a participação de quatro ou mais autores, conforme Tabela 3. Na produção das 28 comunicações houve o envolvimento de 91 autores, resultando uma média de 3,25 autores por comunicação.

Lima (1999) analisou a produção bibliográfica sobre *softwares* para automação de bibliotecas e centros de documentação na literatura brasileira e constatou a predominância de co-autoria nos trabalhos sobre o tema, o que mostra uma

tendência de formação de grupos de estudos entre profissionais da área, sugerindo o envolvimento, integração e consolidação de equipes de trabalho com perfis diversificados.

**Tabela 3** – Tipo de autoria das comunicações

<b>AUTORIA</b>	<b>2000</b>	<b>2002</b>	<b>2004</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Única	01	04	00	05	<b>18</b>
2 autores	00	04	04	08	<b>28</b>
3 autores	00	01	03	04	<b>14</b>
4 autores	01	01	03	05	<b>18</b>
5 autores	00	01	00	01	<b>04</b>
6 autores	01	00	01	02	<b>07</b>
7 autores	02	00	01	03	<b>11</b>
<b>Total</b>	<b>05</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>28</b>	<b>100</b>

A partir da análise do vínculo institucional do primeiro autor da comunicação, constatou-se uma grande diversidade,

sendo identificadas 20 instituições diferentes, conforme Gráfico 1. As instituições com maior número de trabalhos publicados

são a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com um trabalho em cada edição do SNBU e a UNICAMP, com um trabalho no SNBU de 2000 e dois tra-

balhos no SNBU de 2004. Em apenas um trabalho não foi possível identificar a instituição do autor. As demais instituições aparecem com um trabalho cada.

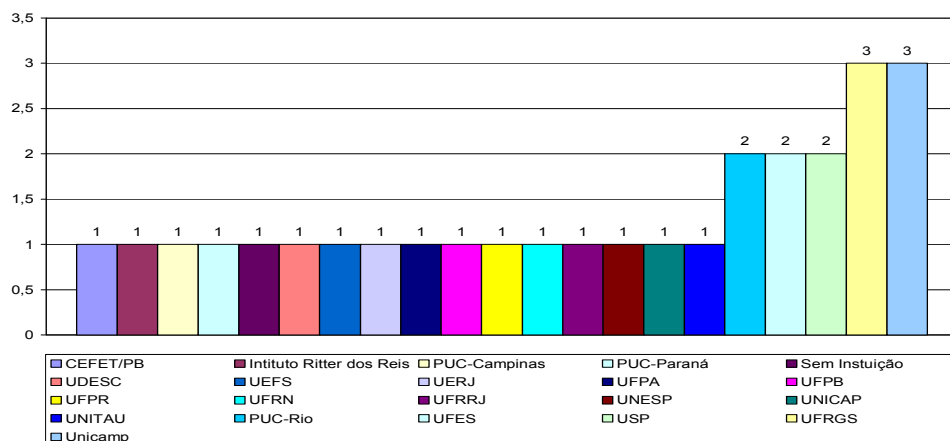


Gráfico 1 – Vínculo institucional dos autores das comunicações

### 4.3 Referências das comunicações

Compreende a análise das referências que constam no final das 28 comunicações, sendo encontradas, no total, 202 referências que foram analisadas em relação a: autores mais citados; número de referências; temporalidade dos documentos; idioma dos documentos; tipos de documentos; eventos e periódicos nacionais mais citados, sendo os dados apresentados e discutidos a seguir.

#### 4.3.1 Autores mais citados

Na análise da lista das referências das 28 comunicações foram identificados 127 autores diferentes, lembrando que foram contabilizados somente o primeiro autor. Destes, nove autores são responsáveis por 42 referências, revelando uma diversidade de autores. Somente os autores com

três ou mais ocorrências estão relacionados na Tabela 4.

Rosaly Favero Krzyzanowski destaca-se como a autora mais citada, com 11 referências, recebendo o trabalho “Subsídios para análise, seleção e aquisição de *softwares* gerenciadores de bibliotecas: experiência de sistema integrado de bibliotecas da USP”, publicado em 1996, pelo próprio sistema de bibliotecas da USP, o SIBI/USP, quatro citações. Em segundo lugar, aparece Adelaide Ramos e Côrte com seis referências para as publicações, “Avaliação de *softwares* para a automação de bibliotecas e centros de documentação” publicado pela Associação Paulista de Bibliotecários em 1999, com quatro citações, e o artigo de periódico “Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de avaliação e seleção de *software*” publicado na revista Ciência da Informação, em 1999,

com duas citações. Em terceiro lugar, com cinco citações destaca-se a autora Jennifer Rowley, com unanimidade na citação do

livro, "Informática para bibliotecas", traduzido e publicado pela Briquet de Lemos.

**Tabela 4 – Autores mais citados**

AUTORES	OCORRÊNCIAS
KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero	11
CÔRTE, Adelaide Ramos e	06
ROWLEY, Jennifer.	05
CUNHA Murilo Bastos	04
FIGUEIREDO, Nice	04
CAFÉ, Lígia	03
FERREIRA, Margarida	03
PIETRO SANTO, Ademir Giacomo	03
TARAPANOFF, Kira	03

Na análise da autoria, foi observado, como demonstra a Tabela 5, que muitas referências possuem como autoria instituições, em especial, as Universidades. Essas instituições são responsáveis por 36 referências, o que corresponde a 18% da produção. Infere-se que este fato ocorreu

em consequência da quantidade de estudos de caso e relatos de experiências das instituições envolvidas, com o processo de informatização de suas bibliotecas, e os autores se fundamentam nas normas e regimentos da universidade e na documentação do sistema/*software* utilizado.

**Tabela 5 - Instituições mais citadas nas referências**

INSTITUIÇÕES	OCORRÊNCIAS
UFRGS	10
UNICAMP	05
UEPB	05
FAPESP	03
UERJ	03
UNIRIO	03
UFPA	03
USP	02
UNESCO	02
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>

#### 4.3.2 Número de referências

A análise da quantidade de referências utilizadas pelos autores na produção das comunicações revelou que 57% das comunicações utilizaram de 1 a 6 referên-

cias por comunicação, destacando-se inclusive 4% dos trabalhos que não utilizaram nenhuma referência. Uma segunda análise revelou que 53% das comunicações utilizaram de quatro a nove referências, conforme a Tabela 6.

**Tabela 6** – Quantidade de referências por comunicação

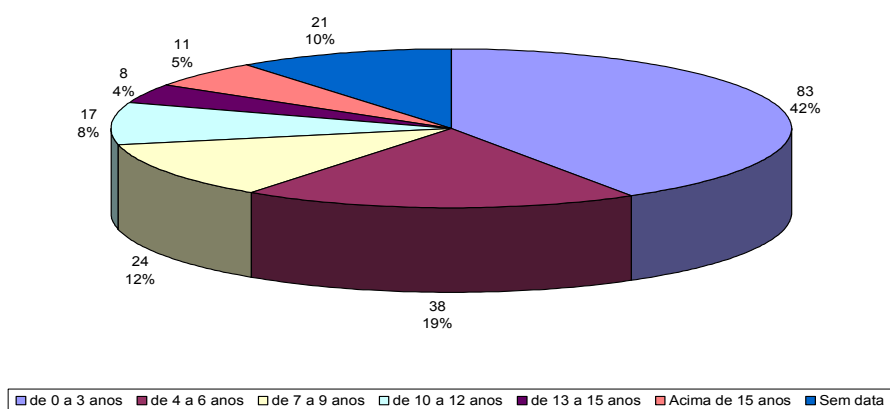
Quantidade de Referencias	2000	2002	2004	Total	%
Sem referências	00	01	00	<b>01</b>	<b>04</b>
de 01 a 03	00	03	02	<b>05</b>	<b>18</b>
de 04 a 06	03	03	05	<b>11</b>	<b>39</b>
de 07 a 09	01	01	02	<b>04</b>	<b>14</b>
de 10 a 12	00	02	01	<b>03</b>	<b>11</b>
de 13 a 15	04	01	02	<b>04</b>	<b>14</b>
<b>Total</b>	<b>05</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>28</b>	<b>100</b>

A média de referência por comunicação é de 7,21 que, comparada aos demais estudos e pesquisas realizadas na área, é considerada baixa. O que pode ser explicado pela temática predominante nas publicações, relatos de experiências, em que o referencial teórico muitas vezes é dispensável, e ainda, segundo Lima (1999), “são

mais descritivas, retratando mais a prática do que a reflexão teórica”.

#### 4.3.3 Temporalidade dos documentos

A temporalidade dos documentos citados mostra que as publicações editadas nos três anos anteriores a cada evento são maioria, com 83 referências, o que representa 42% das referências utilizadas.

**Gráfico 2** – Temporalidade das Referências

Este pode ser considerado um fator de qualidade dos artigos, pois demonstra a preocupação dos autores em acompanhar o desenvolvimento da área. Além disso, o próprio tema automação – informatização, parece que começou a ser discutido com maior ênfase no XIII SNBU, foram encontradas doze comunicações, contra cinco

comunicações apresentadas no XI SNBU realizado em 2000.

#### 4.3.4 Idioma dos documentos

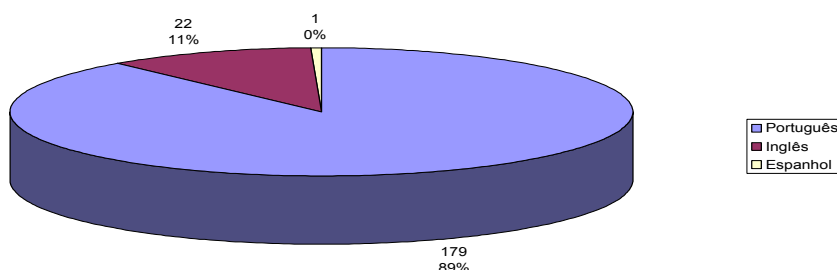
O português aparece como o mais utilizado com 89% das referências. O inglês ainda possui uma aceitação restrita, apesar de ser o idioma “oficial” da Ciência. O es-

panhol aparece com apenas uma referência (Gráfico 3).

Santos (2000), inferem que esta preferência pelo português

Este resultado reflete a identificação dos principais autores utilizados nas comunicações, que são brasileiros e na temática dos artigos, com destaque para os relatos de experiências. Noronha, Poblacion e

pode ser reflexo das temáticas desenvolvidas nas comunicações voltadas a problemas locais ou nacionais de interesse da clientela brasileira ou decorrente da barreira linguística existente no meio profissional.



**Gráfico 3** – Idioma dos documentos citados

#### 4.3.5 Tipo dos documentos

Os livros e capítulos de livros destacam-se com 27% (n=53), seguidos pelos artigos de periódicos com 44 referências (22%) e dos documentos eletrônicos com

14% (n=29). Os Anais de eventos atingiram o índice de 11% do total das referências utilizadas e as teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso receberam apenas 4% (Tabela 7).

**Tabela 7** – Tipos de Documentos

Tipos de Documentos	2000	2002	2004	Total	%
Livros e capítulos de livros	11	15	27	53	27
Periódicos	09	14	21	44	22
Anais	05	09	09	23	11
Documentos eletrônicos	04	09	16	29	14
Teses, dissertações e TCC	00	01	03	04	02
Outras fontes	12	24	13	49	24
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>72</b>	<b>89</b>	<b>202</b>	<b>100</b>

Na categoria “outros” são incluídos os documentos que não se enquadram nas demais classificações, como os *folders*, anuários, atas de reunião, relatórios, apos-

tilas de cursos, manuais, legislação, programas, regulamentos, usualmente de uso interno da biblioteca e da instituição.

Os dados demonstram que a literatura convencional continua sendo a mais utilizada. Na pesquisa de Noronha, Población e Santos (2000), a diferença entre estes dois tipos de documentos ficou em 35,3% para periódicos e 31% para livros. No estudo de Machado e Silva (2002), que analisou a produção de artigos sobre desenvolvimento de coleções nos anais dos SNBUs nos anos 1990, os periódicos detinham a maior parcela das fontes utilizadas.

Os Anais ficaram em quarto lugar com 11% das referências ou 23 ocorrências, sendo 11 referências de anais impressos e 12 de anais eletrônicos. Este resultado merece destaque, uma vez que as tecnologias da informação e comunicação (internet, disquete, Cd-rom, etc.) contribuem para maior divulgação e acesso a esse tipo de material.

A literatura cinzenta, neste caso as teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso, não mereceram destaque neste estudo. Sua utilização não chega a ser significativa, tanto que nem é citada em nenhum artigo do ano de 2000. Fato compreensível, visto a dificuldade de acesso a este tipo de material. Iniciativas como o Subprojeto BDTD Biblioteca Digital especializada em teses e dissertações, pertencente ao projeto Biblioteca Digital Brasileiro, devem permitir maior acesso, pois busca integrar os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas Instituições de Ensino

de Ensino Superior brasileiras (IBICT. <http://www.ibict.br>)

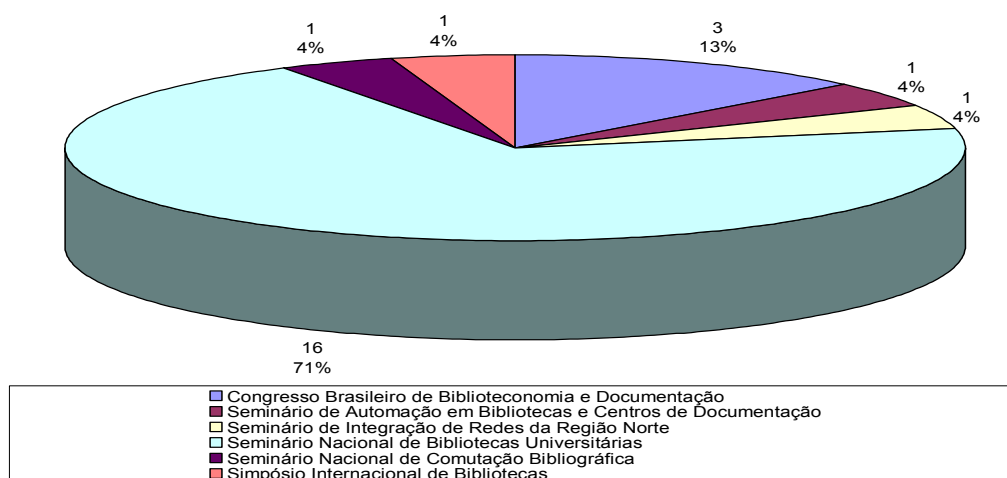
O grande destaque nesta pesquisa é a crescente utilização de documentos eletrônicos como fonte de pesquisa, com 14% do total das referências, com indícios de crescimento gradativo de um evento para o outro. Desde os primórdios da Internet, houve a preocupação de se criar ferramentas de busca para localização dos recursos informacionais existentes na *web*, como também, a preocupação em disponibilizar, a partir das tecnologias de informação e comunicação, serviços e produtos como periódicos eletrônicos, bases de dados, bibliotecas virtuais e bibliotecas digitais, listas de discussão, protocolo de transferência de arquivos – FTP, modificando aspectos de espaço e tempo, aproximando pessoas, fatos e dados de forma virtual, substituindo o acesso do meio físico para o meio virtual, e transformando o usuário real em usuário *remote*.

#### 4.3.6 Eventos e Periódicos mais citados

Fazendo uma ponte entre o Gráfico 4 e a Tabela 1 vemos que mesmo tendo uma produção considerável, 429 comunicações nos últimos três SNBUs, apenas 16 foram utilizadas no mesmo período para a produção das comunicações sobre informatização – automação de bibliotecas, apresentadas no mesmo período, o que representa 71% das referências de eventos, revelando desta forma a importância do evento como

fonte de informação e pesquisa para produção do referencial teórico sobre bibliote-

cas universitárias.



**Gráfico 4 – Eventos mais citados**

Moura, Mattos e Silva (2004) revelam que o produto dos eventos científicos dificilmente tem seu conteúdo amplamente divulgado. Apresentam como características desse tipo de documento a distribuição restrita aos participantes do evento e que alguns anais apresentam apenas os resumos dos eventos.

Dentre os documentos citados, procurou-se identificar quais os periódicos nacionais mais utilizados. A Revista *Ciência*

*da Informação* aparece em primeiro lugar, com 17 ocorrências, seguido pela Revista *Transinformação*, com sete citações, e pela *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, com três citações. As Revistas *Informação e Sociedade* e *Revista da ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina* receberam duas citações cada (Gráfico 5). Fica clara a preferência pela utilização de periódicos nacionais, que possuem 38 citações, contra 06 de periódicos estrangeiros.

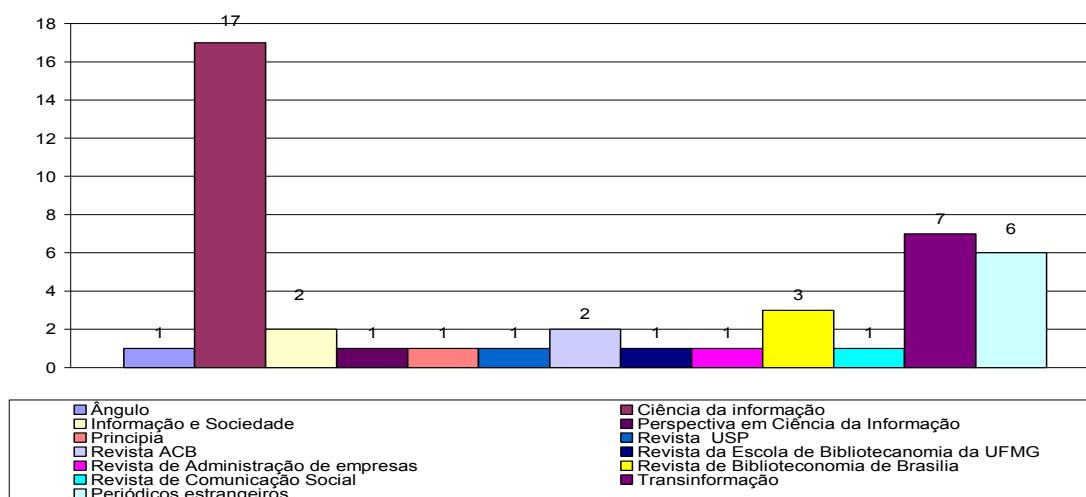


Gráfico 5 – Periódicos Nacionais citados

O mesmo crescimento observado na utilização de documentos eletrônicos começa a acontecer com os periódicos. Dos 44 artigos de periódicos citados, seis são oriundos de periódicos eletrônicos, constata-se, porém, que muitos artigos são de periódicos disponíveis também eletronicamente, mas, isto não é informado na respectiva referência. Os autores referenciam o artigo citando o periódico como impresso, mesmo tendo consultado o periódico *online*.

Ohira, Sombrio e Prado (2000) constataram que os periódicos impressos na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação gradativamente estão sendo substituídos pelos periódicos eletrônicos e afirmam que

[...] a tecnologia oferece ao alcance da grande maioria das entidades editoras, uma solução prática e eficiente, o periódico eletrônico online, muitas vezes de acesso gratuito e formato não tradicional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da análise das comunicações dos SNBUs podem contribuir para uma melhor visualização do fenômeno informatização – automação de bibliotecas universitárias nos últimos anos. As pesquisas de produção científica são essenciais para identificar e mapear os autores e sua produtividade, conhecer as tendências e/ou mudanças que ocorrem no comportamento de determinada área e/ou assunto, identificar as temáticas de maior incidência e as fontes de informação presentes nos documentos publicados.

### 5.1 Quanto à temática

Dentre os grupos temáticos destacam-se os relatos de experiência com 57%. Estes relatos demonstram a vivência e a experiência dos profissionais no seu dia-a-dia e o perfil do evento considerado um espaço para reflexões, troca de experiências e fortalecimento de idéias que con-



tribuem para o processo de gestão das bibliotecas universitárias. Permitiu o conhecimento dos *softwares* mais utilizados para o gerenciamento de bibliotecas, dentre eles os mais citados foram o *Pergamum*, o *Aleph* e o *Virtua*, além de *softwares* livres e gratuitos com o *MicroIstis*, distribuído pela Bireme e o *Gnuteca* da plataforma *Linux*. Todos os programas citados estão de acordo com o padrão *Marc 21* de catalogação.

## 5.2 Quanto à autoria

A autoria múltipla é uma constante nas comunicações em eventos, com 82% publicadas com a participação de mais de um autor. As 28 comunicações apresentadas nos três SNBUs tiveram o envolvimento de 91 autores, o que resulta na média de 3,25 autores por comunicação. Esta é uma tendência nos trabalhos apresentados nos SNBUs, que indica a colaboração entre autores de uma mesma área. As instituições com o maior número de comunicações no evento são a UFRGS e a UNICAMP, com três trabalhos cada.

## 4.3 Quanto às referências

Para a produção das 28 comunicações foram utilizadas 202 referências, obtendo-se assim uma média de 7,21 referências por comunicação, média considerada baixa, mas que é explicada pela temática predominante das comunicações

serem relatos de experiência, cuja fundamentação teórica muitas vezes pode ser dispensada, visto que a vivência do dia-a-dia é a base para a produção do conhecimento.

Os autores mais citados foram Rosaly Favero Krzyzanowski, Adelaide Ramos e Côrte e Jeniffer Rowley. Estes autores podem ser considerados especialistas na área e suas publicações recomendadas para leitura obrigatória aos acadêmicos e profissionais envolvidos com o tema informatização de bibliotecas. Documentos institucionais foram muito utilizados como referência, o que corresponde a 18% das referências. Pode-se inferir que devido à temática das comunicações (relatos de experiência) os autores se baseiam, muitas vezes, em documentos de uso interno como normas, regimentos e documentos do sistema produzidos e utilizados pela própria instituição.

Na avaliação das referências observou-se que 42% são dos últimos três anos, o que demonstra a preocupação dos autores com literatura atualizada, sendo a grande maioria (89%) em português, com destaque para utilização de livros e artigos de periódicos, sendo as revistas *Ciência de Informação* e *Transinformação*, as mais citadas.

O estudo mostra que documentos eletrônicos começam a ser utilizados, com

crescimento gradativo com o passar dos anos. Hoje existem inúmeras fontes de informação na internet. Observa-se, de modo geral, alguma resistência quanto a este tipo de documento, pois ele não é considerado seguro. No entanto, vários *websites* dispõem de informações na área de Ciência da Informação, assim como bases de dados de acesso público indexadas por instituições de renome.

Os Anais e a literatura cinzenta ainda são pouco utilizados. Os Anais tiveram um crescimento gradativo nos últimos anos devido à mudança em seu suporte; passando do papel para o eletrônico seu conteúdo começa a ter maior divulgação e acesso. Porém, sua utilização ainda pode ser considerada irrisória se comparada à literatura convencional, visto a grande quantidade de eventos que ocorrem e, por conseqüência, a quantidade de comunicações neles apresentadas. Quanto à literatura cinzenta, sua pequena utilização é devido à dificuldade de acesso ao seu conteúdo; contudo, este quadro deverá começar a se transformar a partir da implementação dos projetos de Bibliotecas Digitais nas instituições de ensino superior brasileiras.

## REFERÊNCIAS

BURIN, Camila Koerich; LUCAS, Elaine Rosângela de Oliveira; HOFFMANN, Sandra Gorete. Informatizar por quê? A experi-

ência das bibliotecas universitárias informatizadas da região Sul. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, UFRN, 2004. [CD-ROM].

CÔRTE, Adelaide Ramos, et al. Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de avaliação e seleção de *softwares*. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 28, n. 3, p. 241- 256, set./ dez. 1999.

FAVATO, Vânia Aparecida Marques, et al. Projeto de unificação de acervos para a rede de bibliotecas da UNESP – Universidade Estadual Paulista. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, UFRN. [CD-ROM].

IBICT. III PLANO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. *Ação Programada em ciência e Tecnologia*. Brasília: IBICT, [199?]. v. 29

IBICT. *BDTD: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações*. Brasília [s.d] Disponível em <<http://bdttd.ibict.br/bdttd/>> Acesso em: 23 de jun. 2005.

LIMA, Gercina Ângela Borém. *Softwares para automação de bibliotecas e centros de documentação na literatura brasileira até 1998*. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 28, n. 3 p. 310-321, set./ dez. 1999.

MACHADO, Raymundo N.; SILVA, Zuleide Paiva da. Desenvolvimento de coleções: uma análise a partir dos anais dos SNBUS na década de 90. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. *Anais...* Recife, UFPE, 2002. [CD-ROM].

MANGUE, Manuel Valente. Consolidação do processo de informatização em unidades de informação de países em desenvolvimento. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MUSES, 1, 2003,

Maputo - Moçambique. *Anais...* Maputo: [s.n.], 2003.

MOURA, Ângela Maria Saraiva de; MATTOS, Carla Viella de; SILVA, Danielle Castro da. Acesso e recuperação da produção científica pela biblioteca universitária: os anais de eventos. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, UFRN, 2004. [CD-ROM].

NORONHA, Daisy Pires; POBLACION, Dinah Aguiar; SANTOS, Cristiane Batistados. Produção científica: análise científica das comunicações apresentadas nos SNBUs: 1978 – 1998. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, 2000, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, UFSC, 2000. [CD-ROM].

OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Automação de bibliotecas: utilização do Microsis. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 21, n. 3, p. 223-237, set./ dez. 1992.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Biblioinfo: Base de dados sobre automação de bibliotecas (Informática Documentária). 1986 – 1994. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 23, n. 3, p. 369 –371, set./ dez. 1994.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; SOMBRIO, Márcia Luiza Lonzetti Nunes; PRADO, Nôêmia Schoffen. Periódicos brasileiros especializados em biblioteconomia: evolução. *Encontros Bibli*, Florianópolis, n. 10, out. 2000. Disponível em: <<http://www.ced.ufsc.br/bibliote/encontro>> Acesso em: 27 abr. 2004.

OLIVEIRA, Elias; SILVA, Ronaldo Hailton. Avaliação de *software* para bibliotecas: um estudo de caso com o Gnuteca. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, UFRN, 2004. [CD-ROM].

ORTEGA, Cristina Dolta. *Informática Documentária: estado da arte*. Dissertação, 2002. 259p. (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicação e

Artes, Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br>> Acesso em: 15 dez. 2003.

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 9, 1996, Curitiba. *Anais...* Curitiba, PR: Universidade Federal do Paraná: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 1996. [Disquete].

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10, 1998, Fortaleza. *Anais...* Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará: Universidade de Fortaleza, 1998. [Disquete].

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, 2000, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina, 2000. [CD-ROM].

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. *Anais...* Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. [CD-ROM].

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, RN: Universidade do Rio Grande do Norte, 2004. [CD-ROM].

SOUZA, Clarice M. et al. BIBID: Base de dados da literatura brasileira de informática documentaria In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 17, 1994. Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: ABMG, 1994.

VIEIRA, Kátia Corina; et al. Panorama dos Seminários de Bibliotecas Universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, 2000, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, UFSC, 2000. [CD-ROM].

---

**Anna Khris Furtado Dutra**

Bacharel em Biblioteconomia, Universidade do Estado de Santa Catarina  
anna.khris@gmail.com

**Maria Lourdes Blatt Ohira**

Mestre. Professora do Curso de Biblioteconomia, Universidade do Estado de Santa Catarina  
f2mlbh@udesc.br

---

**Title**

Computerizing and automation of libraries: analysis of the communications presented at the National Seminars of University Libraries (2000, 2002 e 2004)

**Abstract**

Analyses the oral communications concerning the issue computerizing and automation libraries that were presented in the National Seminars of University Libraries during the 2000, 2002 and 2004 editions. It were selected 28 communications that exhibited in the title, abstract and/or as keywords the terms library computerizing and library automation, separated by year of publishing and analyzed according to its thematic, authorships and references. The thematic analysis testifies that the majority of the communications are experiences reports, which confirms the SNBUs objective as a forum of experiences exchange. The authorship analysis reveals the preference for the multiple authorship, with an average of 3,25 authors per communication. The references analysis verifies that the communications' authors used 202 references, giving an average of 7,21 references per communication, being the books and the scientific journal's articles the most used type of document, usually in Portuguese. The scientific journal Revista Ciência da Informação was the most quoted. The analysis of the communications of the SNBUs contributes for a better visualization of the theme computerizing-automation of the Brazilians University libraries, in the last years.

**Keywords**

Computerization of Libraries, Automation of Libraries, National Seminar of University Libraries, Scientific Production.

**Título**

Informatización y automatización de bibliotecas: análisis de las comunicaciones presentadas en los Seminários Nacionales de Bibliotecas Universitárias (2000, 2002 e 2004)

**Resumen**

Analisa las comunicaciones orales sobre informatización – automatización de bibliotecas presentadas en los Seminários Nacionales de Bibliotecas Universitárias realizados en los años de 2000, 2002 y 2004. Fueron seleccionadas 28 comunicaciones que presentan en el título, resumen y/o como palabras clave los términos informatización de bibliotecas y automatización de bibliotecas, separadas por año de publicación y analizadas conforme la temática, la autoría y las referencias. En el análisis temático se constató que la mayoría de las comunicaciones son relatos de experiencias, lo que comprueba el objetivo del SNBU como un foro de cambio de experiencias. El análisis de la autoría revela la preferencia por la autoría múltiple, con una média de 3,25 autores por comunicación. Con el análisis de las referencias se constata que los autores de las comunicaciones utilizaron 202 referencias, obteniendo una média de 7,21 referencias por comunicación, siendo el tipo de documento más utilizado los livros y los artículos de periódicos, en su mayoría en portugués, con destaque para la Revista Ciencia de la Información como la mas citada. Los resultados del análisis de las comunicaciones presentadas en los SNBUs pueden contribuir para una mejor visualización del tema informatización-automatización de bibliotecas universitárias brasileñas, en los últimos años.

**Palabras clav**

Informatización de Bibliotecas; Automatización de Bibliotecas; Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias; Producción Científica

---

**APÊNDICE A****XI SNBU - 2000**

DIAS, Tânia Mara. Pergamum: sistema informatizado da biblioteca da PUC-PR. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, 2000, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina: Associação Catarinense de Bibliotecários, 2000. (CD-ROM).

KRZYZANOWAKI, Rosaly Fávero. et al. Catalogação Cooperativa: Programa e atividades desenvolvidas pelo SIBi/USP no processo de modernização. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, 2000, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina: Associação Catarinense de Bibliotecários, 2000. (CD-ROM).

KRZYZANOWAKI, Rosaly Fávero. et al. Projeto de Circulação automatizada em âmbito sistêmico do SIBi/USP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, 2000, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina: Associação Catarinense de Bibliotecários, 2000. (CD-ROM).

PIETROSANTO, Ademir Giacomo. et al. Implementação de um módulo de circulação através do *software* de funções integradas Virtua/VTLS: a experiência do sistema de bibliotecas da UNICAMP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, 2000, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina: Associação Catarinense de Bibliotecários, 2000. (CD-ROM).

SAATKAMP, Carla Metzler. et al. Modernização do sistema de automação de bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, 2000, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, SC: Universidade Federal de Santa Catarina: Associação Catarinense de Bibliotecários, 2000. (CD-ROM).

**XII SNBU - 2002**

ALVARENGA, Thais Castro Caldeira de, et al. Sistemas organizacionais de bibliotecas universitárias do estado do Rio de Janeiro: um breve estudo se suas gestões frente às novas tecnologias de informação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. *Anais...* Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. (CD-ROM).

CARVALHO, Isabel Cristina Louzada. As bibliotecas universitárias e as novas tecnologias da informação: ampliando os espaços da comunicação pedagógica. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. *Anais...* Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. (CD-ROM).

FLEGR, Boris, OLIVEIRA; Luiz Antonio Alves de; MACHADO, Rosane Lopes. Sistema DigiTombo – solução para o controle patrimonial integrada ao sistema de automação de bibliotecas da rede Sirius – rede de bibliotecas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. *Anais...* Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. (CD-ROM).

HÜBNER, Edwin. Conversão retrospectiva de registros bibliográficos. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. *Anais...* Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. (CD-ROM).

MULHOLLAND, Elda. Rede Pergamum: a experiência da PUC-Rio e PUC-PR In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. *Anais...* Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. (CD-ROM).

PAVÃO, Caterina Groposo, et al. Treinamento da equipe do SBU decorrente da migração de sistema de automação da UFRGS. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. *Anais...* Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. (CD-ROM).

PENA, Maria das Graças da Silva; SILVA, Luiz Otavio Maciel. Planejando a biblioteca do século XXI: o caso do sistema de bibliotecas da UFPA. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. *Anais...* Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. (CD-ROM).

PEREZ, Dolores Rodrigues; LIMA, Patrícia. O projeto de conversão retrospectiva de registros bibliográficos: uma experiência do sistema de bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. *Anais...* Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. (CD-ROM).

REINEHR, Hilda Maria Fiúza; OLIVEIRA, Elysio Mira Soares de. Personal Home library a biblioteca 24h no ar. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. *Anais...* Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. (CD-ROM).

RIBEIRO, Rejane Maria Rosa; PASSOS JÚNIOR, Jorge Fernando Guimarães. Catalogação automatizada comercial padrão MARC 21. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. *Anais...* Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. (CD-ROM).

SILVA, Wellington Rodrigues da. SIABI – Sistema de automação de bibliotecas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12, 2002, Recife. *Anais...* Recife, PE: Universidade Federal de Pernambuco, 2002. (CD-ROM).

### **XIII SNBU - 2004**

BURIN, Camila Koerich; LUCAS, Elaine Rosângela de Oliveira; HOFFMANN, Sandra Gorete. Informatizar por quê? A experiência das bibliotecas universitárias informatizadas da região Sul. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, RN: Universidade do Rio Grande do Norte, 2004. (CD-ROM).

COSTA, Janise Silva Borges da; et al. Circulação automatizada no sistema de bibliotecas da UFRGS: gerenciamento da implantação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, RN: Universidade do Rio Grande do Norte, 2004. (CD-ROM).

FAVATO, Vania aparecida Marques, et al. Projeto de unificação de acervos para a rede de bibliotecas da UNESP – Universidade Estadual Paulista. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, RN: Universidade do Rio Grande do Norte, 2004. (CD-ROM).

FERREIRA, Danielle Thiago; PIETROSANTO, Ademir Giacomo; SANTOS, Gildenir Carolino. Operacionalidade e implementação do módulo de circulação do *software* integrado de funções Virtua/VTLS: a Experiência do sistema de bibliotecas da UNICAMP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, RN: Universidade do Rio Grande do Norte, 2004. (CD-ROM).

GOMES, Cláudio; et al. Implantação e informatização do CDI do Centro Tecnológico da zona leste e a tradução do sistema OpenBiblio 0.4. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, RN: Universidade do Rio Grande do Norte, 2004. (CD-ROM).

LIMA, Elaine Aparecida de; et al. A automação dos catálogos de monografias do sistema de bibliotecas da UNICAMP: histórico e análise. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, RN: Universidade do Rio Grande do Norte, 2004. (CD-ROM).

OLIVEIRA, Elias; SILVA, Ronaldo Hailton. Avaliação de *software* para bibliotecas: um estudo de caso com o Gnuteca. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, RN: Universidade do Rio Grande do Norte, 2004. (CD-ROM).

PALACIOS, Liana Nunes Rosa; BARRETO, Daniela Augusta de Souza. Estudo da escolha e implementação do *software* de gerenciamento de bibliotecas da universidade de Taubaté – UNITAU. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, RN: Universidade do Rio Grande do Norte, 2004. (CD-ROM).

PARANHOS, Wanda Maria da Rocha; SETENARESKI, Ligia Eliana. FERNANDES, Izabella Elias. Informatização das bibliotecas da UFPR: procedimentos para a construção da base de dados especialmente quanto à conversão retrospectiva de registros bibliográficos. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, RN: Universidade do Rio Grande do Norte, 2004. (CD-ROM).

ROSA, Simone. LINS, André. Biblioteca universitária em rede: a experiência da Biblioteca Central da UNICAP na implantação do sistema Pergamum. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, RN: Universidade do Rio Grande do Norte, 2004. (CD-ROM).

SILVA, Elisabete Sirino da; et al. Redimensionamento do serviço de automação das bibliotecas da UFPB. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, RN: Universidade do Rio Grande do Norte, 2004. (CD-ROM).

SOUSA, Beatriz Alvez de; LIMA, Izabel França de. Avaliação do sistema de informação implantado na biblioteca Nilo Peçanha – CEFET/PB. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13, 2004, Natal. *Anais...* Natal, RN: Universidade do Rio Grande do Norte, 2004. (CD-ROM).